

38 E elle lhes dizia segundo o seu modo de ensinar: Guardai-vos dos Escribas que gostão de andar com roupas largas, e de que os cumprimentem nas praças;

39 E de occupar nas Synagogas as primeiras cadeiras, e nos banquetes os primeiros lugares:

40 Que devorão as casas das viúvas, debaixo do pretexto de longas Orações: estes serão julgados com maior rigor.

41 E estando Jesus assentado defronte donde era o Gazofylacio, observava elle de que modo deitava o povo alli o dinheiro, e muitos que erão ricos deitavão com mão larga.

42 E tendo chegado hum pobre viúva, lançou duas pequenas moedas que importavão hum real,

43 E convocando a seus Discipulos, lhes disse: Na verdade vos digo, que mais deitou esta pobre viúva, que todos os outros que lançarão no Gazofylacio.

44 Porque todos os outros deitirão do que tinhão na sua abundancia; porém esta deitou da sua mesma indigencia tudo o que tinha, e tudo o que lhe restava para seu sustento.

CAPITULO XIII.

Destruição do Templo. Guerras e perseguições. Falsos Christos e falsos Profetas. Sinacs no Sol e na Lua. Vinda de Jesu Christo em grande gloria. Incerto o dia da sua vinda.

E AO sahir Jesus do Templo, disse-lhe hum de seus Discipulos: Olha, Mestre, que pedras, e que fábricas.

2 E respondendo Jesus, lhe disse: Vês todos estes grandes edificios? Não ficará pedra sobre pedra que não seja derribada.

3 E estando assentado no Monte das Oliveiras, defronte do Templo, perguntarão-lhe em particular Pedro, e Tiago, e João, e André:

4 Dize-nos, quando hão de succeder estas cousas? e que sinal haverá de quando todas ellas se começarem a cumprir?

5 Então em resposta a isto começou Jesus a dizer-lhes: Guardai-vos não vos engane alguém:

6 Porque muitos virão em meu nome dizendo: sou eu, e enganarão a muitos.

7 Quando vós porém ouvirdes fallar de guerras, e de rumores de guerras, não temais; porque importa que estas cousas succedão: mas este não será ainda o fim.

8 Porque se levantará Nação contra Nação, e Reino contra Reino, e haverá terremotos por diversas partes, e fomes. Estas cousas não serão mais do que o principio das dores.

9 Tende pois sentido comvosco. Porque vos hão de entregar nos Juizos, e vos hão de açoitarem nas Synagogas, e fazer compare-

cer por meu respeito diante dos Governadores e dos Reis, a fim de que perante elles deis testemunho de mim.

10 Mas primeiro importa que o Evangelho seja pregado a todas as Nações.

11 Quando pois vos levarem para vos entregarem, não primediteis no que haveis de dizer; mas dizei o que vos for inspirado naquella hora: porque não sois vós os que fallais, mas sim o Espirito Santo.

12 Então hum irmão entregará á morte outro irmão, e o pai ao filho: e os filhos se levantarão contra os pais, e lhes darão a morte.

13 E vós sereis aborrecidos de todos por amor do meu Nome. Mas o que perseverar até o fim, esse será salvo.

14 Quando porém vós virdes estar a abominação da desolação onde não deve estar, (o que lê entenda) então os que estiverem em Judéa, fujão para os montes:

15 E o que estiver sobre o telhado, não desça á casa, nem entre para levar della cousa alguma:

16 E o que se achar no campo, não volte atrás a buscar o seu vestido.

17 Mas ai das que naquelle tempo estiverem pejudas, e criarem.

18 Rogai pois, que não succedão estas cousas no Inverno.

19 Porque naquelles dias haverá tribulações taes, quaes não houve des do principio das creaturas que Deos fez atégora, nem haverá.

20 De sorte, que se o Senhor não abbreviasse aquelles dias, nenhuma pessoa se salvaria: mas elle os abbreviou em attenção aos escolhidos, de que fez escolha.

21 E se então vos disser alguém: Reparaí, aqui está o Christo, ou, ei-lo acolá está, não lhe deis credito.

22 Porque se levantarão falsos Christos, e falsos Profetas, que farão prodigios e portentos para enganarem, se possivel fora, até os mesmos escolhidos.

23 Estai vós pois sobre aviso; olhai que eu vos preveni de tudo.

24 Mas naquelles dias, depois daquella tribulação o Sol se escurecerá, e a Lua não dará o seu resplendor:

25 E cahirão as estrellas do Ceo, e se commoverão as Virtudes que estão nos Ceos.

26 E então verá o Filho do Homem, que virá sobre as nuvens com grande poder e magestade.

27 E então enviará os seus Anjos, e ajuntará os seus escolhidos de todos os quatro ventos, des da extremidade da terra até á extremidade do Ceo.

28 Aprendeí pois o que vos digo, de hum comparação tirada da figueira. Quando os seus ramos estão já tenros, e nascidas as folhas, conheceis que está perto o Estio:

S. MARCOS XIV.

29 Assim também quando vós virdes que acontecem estas cousas, sabeis que está perto, e já á porta.

30 Na verdade vos digo, que não passará esta geração sem que tudo isto seja cumprido.

31 Passará o Ceo e a terra, mas não passará as minhas palavras.

32 A respeito porém deste dia ou desta hora, ninguém sabe quando ha de ser, nem os Anjos no Ceo, nem o Filho, mas só o Pai.

33 Estai sobre aviso, vigiai, e orai: porque não sabeis quando chegará este tempo.

34 Assim como hum homem, que ausentando-se para longe, deixou a sua casa, e designou a cada hum de seus servos a obra que devia fazer, e mandou ao porteiro que estivesse de vigia.

35 Vigiai pois, (visto que não sabeis quando virá o Senhor da casa; se de tarde, se á meia noite, se ao cantar do gallo, se pela manhã)

36 Para que não succeda que, quando vier de repente, vos ache dormindo.

37 O que eu porém vos digo a vós, isso digo a todos: Vigiai.

CAPITULO XIV.

Ajunta-se o Supremo Conselho contra Jesus.

Hum mulher lhe lança sobre a cabeça hum redoma de cheiros. Traição de Judas, que Jesus descobre. Instituição do Sacramento da Eucaristia. Corta Pedro hum orelha a Malco. Fogem os Discipulos. Jesus accusado na presença de Caifáz, condemnado á morte, e entregue aos ultrajes da familia. Pedro o nega tres vezes.

FALTAVAO pois dous dias para chegar a Pascoa, em que se começavão a comer os Pães asmos; e os Principes dos Sacerdotes e os Escribas andavão buscando modo como prenderião por traição a Jesus, para o matarem.

2 Mas elles dizião: Não convem que isto se faça no dia da festa, por não succeder que no povo se excite algum motim.

3 E estando Jesus em Bethania, em casa de Simão o Leproso, e sentado á meza: chegou hum mulher, que trazia hum redoma de alabastro cheia de precioso balsamo feito de espigas de nardo, e quebrada a redoma, lho derramou sobre a sua cabeça.

4 E alguns dos que estavam presentes indignárão-se lá entre si do que vião, e disserão: Para que foi este desperdicio de balsamo?

5 Pois podia elle vender-se por mais de trezentos dinheiros, e dar-se este producto aos pobres. E murmuravão fortemente contra ella.

6 Mas Jesus lhes disse: Deixai-a, porque a molestais? Ella fez-me hum bo obra:

7 Porque vós sempre tendes convosco os pobres, para que quando lhes queirais fazer bem, lho possais fazer: porém a mim não me tendes sempre.

8 Ella fez o que cabia nas suas forças: foi isto embalsamar-me anticipadamente o corpo para a sepultura.

9 Em verdade vos digo: Onde quer que for prégado este Evangelho, que será em todo o Mundo, sera também contado para sua memoria o que esta obrou.

10 Então se retirou Judas Iscariotes, que era hum dos doze, a buscar os Principes dos Sacerdotes, para lhes entregar a Jesus.

11 Elles ouvindo isto se alegrarão: e promettêrão dar-lhe dinheiro. E buscava Judas occasião opportuna para o entregar.

12 E no primeiro dia em que se comião os Pães asmos, quando se immolava o Cordeiro Pascoal, disserão-lhe seus Discipulos: Onde queres tu que nós vamos preparar-te o que he necessario para comeres a Pascoa?

13 Enviou elle pois a dous de seus Discipulos, e disse-lhes: Ide á Cidade; e lá vos sahirá ao encontro hum homem, que levará hum bilha de agua: ide atrás d'elle;

14 E onde quer que elle entrar, dizei ao dono da casa que o Mestre diz: Onde he o aposento em que eu poderei comer a Pascoa com meus Discipulos?

15 E elle vos mostrará hum quarto alto todo movelado; e preparei-nos lá o que he necessario.

16 E partirão seus Discipulos, e chegarão á Cidade; e acharão tudo como elle lhes havia dito; e prepararão a Pascoa.

17 E chegada a tarde, foi Jesus com os doze.

18 E quando elles estavam á meza, e ceavão, disse-lhes JESUS: Em verdade vos digo, que hum de vós que comigo come, me ha de entregar.

19 Então se começaram elles a entristecer, e cada hum de per si lhe perguntava: Sou eu?

20 Respondeo-lhes Jesus: He hum dos doze, que mette comigo a mão no prato.

21 E quanto ao Filho do Homem, elle vai, segundo o que d'elle está escrito: mas ai daquelle homem, por meio do qual será entregue o Filho do Homem: melhor lhe fora se esse homem não houvera nascido.

22 E quando elles estavam comendo, tomou Jesus o pão; e depois de o benzer, partio-o, e deo-lho, e disse: Tomai, este he o meu Corpo.

23 E tendo tomado o Calis, depois que deo graças, lho deo; e todos bebêrão d'elle.